

5.EPIDEMIOLOGIA E POLÍTICAS DE SAÚDE

ESEnfC - 2017/2018

Rogério Rodrigues - Turma A

Rogério Rodrigues - Turma B

Cristina Veríssimo - Turma C

Carlos Silva - Turma D

Armando Silva - Turma E

EPIDEMIOLOGIA E POLÍTICAS DE SAÚDE

Política de saúde

- A política de saúde engloba ações de promoção da saúde que cobrem os determinantes sociais, econômicos e ambientais da saúde.
- A política de saúde pode ser vista como um conjunto de decisões sobre os objetivos estratégicos para o setor saúde e os meios para alcançar esses objetivos.
- A política é expressa em normas, práticas, regulamentos e leis que afetam a saúde da população e que em conjunto dão formato, direção e consistência às decisões tomadas ao longo do tempo.

EPIDEMIOLOGIA E POLÍTICAS DE SAÚDE

A influência da epidemiologia

- Se a epidemiologia pretende prevenir e controlar as doenças, os resultados dos estudos epidemiológicos deveriam influenciar as políticas públicas.
- A epidemiologia é frequentemente um fator que influencia a política pública, mas não é a única a fazê-lo.
- Na aplicação da epidemiologia nas políticas públicas de um país é necessário decidir a relevância de pesquisas feitas em outros países. Normalmente é impossível de – e provavelmente desnecessário – repetir a maioria dos estudos.
- Entretanto, são necessárias algumas evidências locais antes que os decisores aceitem os argumentos de que é necessário mudar a política ou implementar uma intervenção de custo elevado. A evidência local produz um conhecimento que pode criar o impacto para as mudanças preventivas.

Epidemiologia no processo de formulação de políticas e estratégias

A epidemiologia contribui para:

- O processo de formulação de políticas,
- A definição de critérios e repartição de recursos
- A elaboração de diagnósticos e análises de situações de saúde,
- A elaboração de planos e programas, bem como para a organização de ações e serviços
- A avaliação de sistemas, políticas, programas e serviços de saúde em geral.

A EPIDEMIOLOGIA NA PRÁTICA DOS ENFERMEIROS

A EPIDEMIOLOGIA NA PRÁTICA DOS ENFERMEIROS

- **A epidemiologia constitui um dos pilares fundamentais nos recursos humanos na saúde, pois é o instrumento que permitirá:**
- **Conhecer a situação de saúde da comunidade.**
- **Conhecer os fatores causais determinantes do mecanismo de produção das enfermidades.**
- **Identificar os grupos mais sujeitos aos riscos a as áreas prioritárias de ação.**
- **Orientar e colaborar no planejamento e na adoção de decisões.**
- **Colaborar e participar na avaliação do processo de controle das doenças/ocorrências.**
- **Produzir conhecimento, facilitando a compreensão de saúde como um todo.**
- **Conhecer onde se geram e explicam os fenômenos de saúde.**

A EPIDEMIOLOGIA NA PRÁTICA DOS ENFERMEIROS

- A epidemiologia permite ao enfermeiro, desenvolver habilidades para estabelecer prioridades, sensibilizar e organizar a participação da comunidade na área da saúde, estabelecer metas, organizar programas, realizar investigações e avaliações.
- Possibilita identificar, analisar e interpretar tendências, determinantes políticos, sociais e económicos e operar interferências para a solução de problemas.
- Contribui como instrumento de investigação para:
 - adequar recursos e serviços para atender às necessidades de saúde e seus determinantes;
 - realizar a comunicação objectiva entre profissionais da administração e os da saúde;
 - capacitar o enfermeiro para o desenvolvimento de acções nas actividades de vigilância epidemiológica.

A EPIDEMIOLOGIA NA PRÁTICA DOS ENFERMEIROS

- **Configura-se assim num instrumento valioso para a utilização dos enfermeiros na sua prática, no ensino, nos serviços, nas suas actividades administrativas específicas e nas investigações.**
- **Considerado um conhecimento necessário para a prática profissional, tornando as acções de enfermagem mais efectivas e conscientes, dado que facilita a compreensão de saúde como um todo e permite conhecer o contexto no qual se geram e explicam os fenómenos de saúde.**

A EPIDEMIOLOGIA NA PRÁTICA DOS ENFERMEIROS

O saber de epidemiologia permite ao *enfermeiro* utilizá-lo como:

- **Instrumento de planeamento da programação de actividades**
- **Acompanhamento das actividades**
- **Avaliação dessas actividades**

A EPIDEMIOLOGIA NA PRÁTICA DOS ENFERMEIROS

- *“A Epidemiologia assume um papel cada vez mais importante dado que, juntamente com outras áreas de saber, permite a quantificação do trabalho e dos resultados desse trabalho, diagnosticando, planeando, intervindo e avaliando.*
- *Para os enfermeiros, à semelhança das outras profissões de saúde, a Epidemiologia é também essencial: como ferramenta para poder quantificar trabalho, diagnosticar, planejar, intervir e avaliar, tanto no hospital como no centro de saúde ou na comunidade.*
- *Cada vez mais é pedido a estes profissionais que colaborem na obtenção de dados epidemiológicos, no seguimento de casos, na avaliação dos serviços, na obtenção de ganhos em saúde.”* (Fronteira, I., Gonçalves, PF. , p. 28, 2007)

A EPIDEMIOLOGIA NA PRÁTICA DOS ENFERMEIROS

- Como instrumento valioso para a ação, dá uma maior visibilidade às suas atividades
- Assim como ferramenta que é, cabe ao enfermeiro:

***usá-la da melhor forma para si e para
os que trabalha cabendo-lhe
aperfeiçoa-la***

BIBLIOGRAFIA

- Bonita, R., Beaglehole, R., Kjellström, T. (2010). *Epidemiologia básica*, 2.ed., São Paulo, Santos. Recuperado de http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/43541/5/9788572888394_por.pdf
- Fronteira, I., Gonçalves, P.F. (2007). O ensino da Epidemiologia nos cursos de licenciatura em Enfermagem da Região de Lisboa e Vale do Tejo. *Revista Portuguesa de Saúde Pública*, vol. 25, n. 2, pp. 23-30. Recuperado de https://www.ensp.unl.pt/dispositivos-de-apoio/cdi/cdi/sector-de-publicacoes/revista/2000-2008/pdfs/02_02_2007.pdf
- Gomes, D. L.. S.. *A epidemiologia para o enfermeiro* (1994). *Rev. Latino-am Enfermagem*. Ribeirão Preto, vol..2, n. 1, pp. 31-39, <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11691994000100004>.